



POSICIONAMENTO CONJUNTO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ALERGIA E IMUNOLOGIA, SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA E SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES SOBRE A DESCONTINUAÇÃO DA VACINA PNEUMOCÓCICA 23-VALENTE NÃO CONJUGADA NO MERCADO PRIVADO

Os defeitos na produção de anticorpos são os erros inatos da imunidade (imunodeficiências primárias) mais frequentes em todo o mundo, representando entre 50 e 60% dos defeitos nesse grupo de doenças. Um dos defeitos mais comuns é a deficiência na produção de anticorpos contra antígenos polissacarídeos.

O diagnóstico desse defeito é feito, fundamentalmente, por meio da dosagem de IgG contra 23 sorotipos de pneumococos antes e após a aplicação da vacina não conjugada 23-valente, para que se possa comparar a resposta aos sorotipos ausentes das vacinas conjugadas, ou seja, sorotipos puramente polissacarídicos.

Não é possível fazer o diagnóstico da deficiência na produção de anticorpos contra antígenos polissacarídeos por meio de sequenciamento genético de painéis de genes, exoma ou genoma completos, pois não conhecemos seus determinantes genéticos.

A opção diagnóstica alternativa seria por meio de dosagem de sorologia antes e após a aplicação da vacina contra febre tifoide, também uma vacina puramente polissacarídica, sem proteína. Entretanto, nos deparamos com o problema de acesso à vacina e às sorologias específicas.

Vacinas conjugadas à proteína promovem uma resposta mais intensa e persistente do sistema imune ao pneumococo. Em termos de proteção da população em geral, as vacinas conjugadas, incluindo as novas vacinas conjugadas 15 e 20-valente, representam um significativo avanço. No entanto, não permitem que se investigue a resposta aos antígenos apenas polissacarídeos.

A descontinuação da vacina pneumocócica polissacarídica não conjugada compromete o diagnóstico de um dos defeitos imunológicos primários mais frequentes e, por isso, nos causa enorme preocupação. A descontinuação dessa distribuição no mercado privado poderá representar uma sobrecarga ao SUS.

Esse tema precisa ser seriamente considerado antes que, de fato, se implemente essa descontinuação de uma vacina tão relevante para a investigação em imunologia clínica.

Departamento Científico de Erros Inatos da Imunidade da ASBAI

Departamento Científico de Imunizações da ASBAI

Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm)

Departamento Científico de Imunologia Clínica da SBP

Departamento Científico de Imunizações da SBP